

Leitor amigo:

Tu não sabes bem—mas calcular não será difícil—os cuidados, os desvelos, a dedicação apostólica e tudo quanto de canseiras, de desinterêsse material, de prejuizos, é necessário para que manter se possa, numa época de geral desequilíbrio económico e de acentuada indiferença intelectual, um baluarte, pequeno que seja, das inquietações espirituais.

Nós estamos convencidos de que viver para a elevação intelectual, para o conhecimento gradual e contínuo dos problemas universais, à luz da ciência, que é o caminho, tortuoso e difícil, mas caminho da verdade; de que, no abandono parcial de nossas fraquezas e de nossos fáceis deleites, elevando-nos à altura mental que nos classifique como *homens de hoje* e como *nação de hoje*—reside, sem dúvida, a grandeza e a beleza

de *Viver!* E porque assim é, através de mil canseiras, tão serenamente cumpridas, através de esforços tenazes, tão serenamente perseguidos, temos publicado «Sol Nascente», no reduzido das nossas possibilidades materiais—a mais dura contingência a limitar, muito em baixo, a perfeição da nossa obra.

E uma obra só vale quando, inicialmente de uns tantos, a colectividade a acolhe satisfeita e lentamente a vai tornando sua. Tu, leitor amigo e generoso, acolhes «Sol Nascente» com agrado sentido e aplaudes, sincero, o nosso esforço. Vemos aproximar-se o momento em que tenhamos de dizer-te: «Sol Nascente» é teu, acarinha-o e desvela-te, para que êle seja um órgão das tuas inquietidões mentais e te eleve à altura que desejes.

Sim, leitor amigo, nós queremos que tu cuides também de «Sol Nascente», que faças dêle uma razoável obra colectiva, uma obra que, como se diz, seja intérprete da tua própria grandeza. Em volta dêle irão, talvez, aglutinar-se os melhores nomes do nosso trabalho mental. Em redor de «Sol Nascente», difundido de lés a lés do país, com o teu concurso necessário e imprescindível, juntar-se-ão, certamente, muitos homens dedicados, dos que mais valem, nas artes, na ciência, no pensamento, no jornalismo em Portugal.

Nada se promete, pela nossa parte: apenas isto: iremos, serenamente aplanando o caminho. Leitor: lê, difunde, assina «Sol Nascente», trabalha a seu favor. Ele elevar-se-á na medida da tua dedicação!

IMPOR- TANTE

Às pessoas que, pela primeira vez, recebam «SOL NASCENTE» e não desejem assiná-lo pedimos o favor de o remeter imediatamente a esta administração com a nota de DEVOLVIDO, sem lhe colocarem nova cinta ou franquia, e em perfeito estado de conservação.

SECÇÃO DE LIVRARIA DE “SOL NASCENTE”

«SOL NASCENTE», no intuito de facilitar uma iniciação cultural às pessoas afastadas dos grandes centros, criou uma «Secção de Livraria», encarregando-se de enviar para todo o país quaisquer livros que se encontrem à venda nesta cidade e lhe sejam requisitados.

Alguns dos livros vendidos por nosso intermédio:

“A Educação da Mulher” — Afranio Peixoto	16\$50
“A Tormenta” — Menotti del Picchia	10\$00
“Sinházinha” — Afranio Peixoto	12\$00
“Os Super-homens” — Emerson	14\$00
“Os Silêncios do Cel. Bramble” — André Maurois	12\$00
“História da Literatura Mundial” — John Macy	30\$00
“Classe 1902” — Ernest Glæser	15\$00
“A Técnica psicanalítica”	
“Psicanálise e psiconeuroses” } Freud	30\$00
“Psicologia da Vida erótica” }	
“Pedagogia Científica” — A. M. Aguayo	30\$00
“Psicologia do Comportamento” — Henri Piéron	20\$00
“Edifica a tua vida” — Charles Rivet	10\$00
“Psicologia do Vício” — Dr Pierre Vachet	10\$00